

Trabalho 3 Segurança Computacional

1st Eduardo Ferreira Marques Cavalcante - T02 - 202006368

Departamento de ciência da computação

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

202006368@aluno.unb.br

2nd Pedro Rodrigues Diógenes Macedo - T01 - 211042739

Departamento de ciência da computação)

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

211042739@aluno.unb.br

I. INTRODUÇÃO

No cenário atual, a segurança da informação desempenha um papel fundamental na proteção e confiança dos dados transmitidos digitalmente. A implementação de algoritmos de criptografia e assinatura digital torna-se uma prioridade para garantir a autenticidade das comunicações. Este relatório aborda a implementação de um gerador e verificador de assinaturas RSA em arquivos, utilizando a linguagem de programação Python e sua biblioteca *hashlib*.

O trabalho propõe a construção de um sistema capaz de gerar chaves RSA, cifrar e decifrar informações de forma assimétrica, além de criar e verificar assinaturas digitais para garantir a autenticidade dos dados transmitidos. Dividido em três partes distintas, o problema abrange os processos de geração de chaves (mínimo 1024 bits), cifração/decifração assimétrica RSA usando OAEP, cálculo de hashes da mensagem (hash SHA-3), assinatura digital, formatação do resultado e verificação, de acordo com a especificação proposta.

Utilizando a linguagem Python e sua biblioteca *hashlib*, este projeto busca apresentar uma solução robusta e eficiente para assegurar a confiabilidade das informações trocadas entre partes. No entanto, criamos a solução apenas geração de chaves com teste de primalidade (Miller-Rabin), cifração e decifração RSA, OAEP, formatação/parsing. A solução pode ser encontrada no repositório [1].

II. METODOLOGIA

A. Geração de chaves e cifra

Primeiramente devemos fazer a geração de chaves pública e privada (pub_key, pri_key) = $((n, e), (n, d))$, para isso devemos gerar dois primos (p e q primos com no mínimo de 1024 bits). Esses primos foram gerados a partir do teste de primalidade Miller-Rabin. Após gerar esses primos, calculamos n como o produto desses primos. Encontramos então um número e e d que seguem da fórmula $e.d \equiv 1 \pmod{(p-1)(q-1)}$. Para isso, encontramos primeiramente e (um primo em relação a $n-1$ que é $3 < e < n-1$), e depois utilizamos o algoritmo de Euclides para achar o d , pois $e.d + (p-1)(q-1).y = 1$. Correspondente à lógica em [2].

O algoritmo de Euclides encontra os valores x e y tais que $a * x + b * y = mdc(a, b)$ (o máximo divisor comum entre a e b). O algoritmo mantendo uma sequência de equações onde a cada passo, as variáveis old_r , old_s , e old_t representam os valores da iteração anterior e r , s e t representam os valores da iteração atual. A cada passo, são feitas atualizações nessas variáveis até que o $mdc(a, b)$ seja encontrado. O resultado retornado é o par de valores (x, y) que satisfazem a equação dada.

```

#gera uma chave pública e uma privada, ambas aleatórias (pub_key, pri_key) = ((n, e), (n, d))
def gen_keys():
    print("gerando primeiro primo...")
    p = random_prime()
    print("primeiro primo criado!")

    print("gerando segundo primo...")
    q = random_prime()
    print("segundo primo criado!")

    n = p * q
    aux = (p - 1)*(q - 1)

    e = 0
    for i in range(4, n - 1):
        if mdc(i, aux) == 1:
            e = i
            break

    d = ext_algoritmo_euclides(e, aux)[0] #e*d + aux*y = 1 => e*d == 1 (mod aux)

    i = 1
    while d < 0:
        di = d + aux*i
        if di > 0:
            d = di
            break
        i += 1

    print("chaves criadas!")
    return ((n, e), (n, d))

#acha os valores x, y tal que a*x + b*y = mdc(a, b)
def ext_algoritmo_euclides(a, b):
    old_r, r = (a, b)
    old_s, s = (1, 0)
    old_t, t = (0, 1)

    while r != 0:
        quociente = old_r // r
        aux = r
        r = old_r - (quociente * aux)
        old_r = aux

        aux = s
        s = old_s - (quociente * aux)
        old_s = aux

        aux = t
        t = old_t - (quociente * aux)
        old_t = aux

    return (old_s, old_t)

```

Figura 1. Criação das chaves á esquerda e Algoritmo de Euclides à direita.

```

55 #retorna um provável primo aleatório de 1024 bits
56 def random_prime():
57     achou = False
58     while True:
59         i = random.getrandbits(1024)
60
61         if is_prime(i):
62             return i
63
64 #testa se n é provavelente é primo ou com certeza não é (Miller-Rabin)
65 def is_prime(n, k=6):
66
67     if n == 2:
68         return True
69
70     if n % 2 == 0:
71         return False
72
73     s = 0
74     while True:
75         if (n - 1) % (2**(s+1)) == 0:
76             s += 1
77         else:
78             break
79
80     d = (n - 1) // (2**s)
81
82     for _ in range(k):
83
84         a = random.randint(2, n - 2)
85         if mdc(n, a) != 1:
86             return False
87
88         x = pow(a, d, n)
89         if x == 1 or x == n - 1:
90             continue
91
92         achou = False
93         for _ in range(s - 1):
94             x = pow(x, 2, n)
95             if x == n - 1:
96                 achou = True
97                 break
98         if achou:
99             continue
100         else:
101             return False
102
103     return True

```

Figura 2. Geração dos números primos de 1024 bits.

Com as chaves criadas, podemos fazer a decifração(chave privada) com o resultado da cifração(chave pública) sobre a mensagem(lida do arquivo teste.txt).

Rapidamente, falaremos sobre a cifração e decifração RSA que são bastante simples. Na cifração, utilizamos a chave pública (n, e) . Primeiro verificamos se o tamanho da mensagem está dentro dos limites $(0 < \text{tamanho} < n - 1)$ e a cifra é $\text{mensagem}^e \pmod{n}$. Já na decifração, utilizando a chave privada (n, d) verificamos também se o tamanho da cifra está dentro dos limites e a mensagem é $\text{cifra}^d \pmod{n}$. A implementação pode ser vista a seguir.

```

#cifrador RSA, recebe mensagem (inteiro entre 0 e n-1) e uma chave pública (n, e)
def RSA_enc(pub_key, men: int):
    n, e = pub_key

    if not (0 < men and men < n - 1):
        print("representação da mensagem fora de alcance")

    c = pow(men, e, n)

    return c

#decifrador RSA, recebe cifra (inteiro entre 0 e n-1) e uma chave privada (n, d)
def RSA_dec(pri_key, cipher: int):
    n, d = pri_key

    if not (0 < cipher and cipher < n - 1):
        print("representação da cifra fora de alcance")

    m = pow(cipher, d, n)

    return m

```

Figura 3. Cifrador e decifrador RSA.

Para a cifração com chave pública, temos a função *RSA_OLAP_enc(public_key, message, label=)*:

1) Entrada:

- *public_key*: A chave pública RSA (n , e).
- *message*: A mensagem a ser cifrada.
- *label* (opcional): Um rótulo associado à mensagem (pode ser vazio).

2) Processo::

- Converte o *label* para bytes.
- Verifica se o tamanho do *label* não excede um limite específico.
- Calcula um hash SHA-1 do *label* (*lHash*).
- Determina k sendo o tamanho de n em bytes.
- Quebra a mensagem em blocos de tamanho que tem um tamanho fixo máximo. Esses blocos são cifrados um por vez e depois concatenados para formar a cifra da mensagem toda.
- Determina C tipo bytes vazio
- Para cada bloco faça:
 - Realiza a operação de padding (preenchimento) com zeros para ajustar o tamanho o bloco.
 - Gera um conjunto de dados (DB) concatenando *lHash*, o padding, um byte fixo (0x01), e o bloco.
 - Gera um seed aleatório e máscaras (*dbMask* e *seedMask*) usando o algoritmo MGF1.
 - Aplica as máscaras para obscurecer o DB e o seed.
 - Cria o bloco cifrada (EM) concatenando os bytes gerados.
 - Concatena ao final de C o EM

3) Saída:

- Retorna a mensagem cifrada.

```

6 def RSA_OLAP_enc(public_key, mensagem, label=""):
7     n, e = public_key
8     label = label.encode()
9
10    if len(label) > ((2^61) - 1):
11        print("label muito grande")
12        return None
13
14    lHash = h.shai(label).digest()
15
16    k = len(utils.int_bytes(n))
17
18    C = b''
19    i = 0
20    acabou = False
21    while not acabou:
22        if (i + 1)*(k - 2*len(lHash) - 2) > len(mensagem):
23            block = mensagem[i*(k - 2*len(lHash) - 2):len(mensagem)]
24            acabou = True
25        else:
26            block = mensagem[i*(k - 2*len(lHash) - 2):(i + 1)*(k - 2*len(lHash) - 2)]
27
28        ps = utils.padding_zeros(k - len(block) - 2*len(lHash) - 2)
29
30        DB = lHash + ps + b'\x01' + block
31
32        ps = utils.padding_zeros(k - len(block) - 2*len(lHash) - 2)
33
34        DB = lHash + ps + b'\x01' + block
35
36        seed = utils.int_bytes(random.getrandbits(8*len(lHash)), len(lHash))
37
38        dbMask = utils.mgf1(seed, k - len(lHash) - 1)
39
40        maskedDB = utils.xor_bytes(DB, dbMask, k - len(lHash) - 1)
41
42        seedMask = utils.mgf1(maskedDB, len(lHash))
43
44        maskedSeed = utils.xor_bytes(seed, seedMask, len(lHash))
45
46        EM = b'\x00' + maskedSeed + maskedDB
47
48        m = utils.bytes_int(EM)
49
50        c = RSA.RSA_enc(public_key, m)
51
52        C += utils.int_bytes(c, k)
53
54        i += 1
55
56    return C

```

Figura 4. Função `RSA_OLAP_enc`

Para a decifração temos a função `RSA_OLAP_dec(private_key, cifra, label=)`:

1) Entrada:

- *private_key*: A chave privada RSA (n , d).
- *cipher*: A mensagem encriptada a ser decifrada.
- *label* (opcional): O rótulo associado à mensagem.

2) Processo:

- Converte o *label* para bytes.
- Verifica se o tamanho do *label* não excede um limite específico.
- Determina k sendo o tamanho de n em bytes.
- Verifica se o tamanho da mensagem encriptada é múltipla de k .
- Quebra a mensagem encriptada em blocos de tamanho k . Cada bloco será decifrado e depois concatenado para forma a mensagem original.
- Para cada bloco faça:
 - Realiza a decifração RSA para obter o bloco encriptado.
 - Converte o bloco encriptado de volta para bytes.
 - Verifica se a estrutura do bloco encriptado está correto (começando com `0x00`).
 - Extrai o seed encriptado e o DB encriptado do bloco encriptado.
 - Utiliza as máscaras (*seedMask* e *dbMask*) para desfazer a encriptação desses blocos.
 - Verifica se a estrutura e integridade dos blocos decifrados estão corretas.
 - Remove o padding e recupera o bloco original.

3) Saída:

- Retorna a mensagem original decifrada.

```

54 def RSA_OLAP_dec(private_key, cifra, label=""):
55     n, d = private_key
56     label = label.encode()
57
58     if len(label) > ((2^61) - 1):
59         print("erro decriptografia\n")
60         return None
61
62     k = len(utils.int_bytes(n))
63
64     acabou = False
65     M = b''
66     j = 0
67     while not acabou:
68         if (j + 1)*k == len(cifra):
69             acabou = True
70         if (j + 1)*k <= len(cifra):
71             block = cifra[j*k: (j + 1)*k]
72         else:
73             print("erro decriptografia\n")
74             return None
75
76         lHash = h.sha1(label).digest()
77
78         if k < 2*len(lHash) + 2:
79             print("erro decriptografia\n")
80             return None
81
82         c = utils.bytes_int(block)
83
84         m = RSA.RSA_dec(private_key, c)
85
86         EM = utils.int_bytes(m, k)
87
88         if EM[0] != 0:
89             print("erro decriptografia\n")
90             return None
91
92         maskedSeed = EM[1:1 + len(lHash)]
93
94         maskedDB = EM[1 + len(lHash):]
95
96         seedMask = utils.mgf1(maskedDB, len(lHash))
97
98         seed = utils.xor_bytes(maskedSeed, seedMask, len(lHash))
99
100         dbMask = utils.mgf1(seed, k - len(lHash) - 1)
101
102         DB = utils.xor_bytes(maskedDB, dbMask, k - len(lHash) - 1)
103
104         if DB[:len(lHash)] != lHash:
105             print("erro decriptografia\n")
106             return None
107
108         i = len(lHash)
109         while True:
110             if DB[i] == 0:
111                 i += 1
112                 continue
113             elif DB[i] == 1:
114                 break
115             else:
116                 print("erro decriptografia\n")
117                 return None
118
119         M += DB[i+1:]
120         j += 1
121     return M

```

Figura 5. Função *RSA_OLAP_dec*

B. Assinatura e Verificação

O processo de assinatura e verificação é também bastante simples. Para a assinatura temos:

- 1) Entrada:
 - *private_key*: A chave privada RSA (n , d).
 - *mensagem*: A mensagem a ser assinada.
- 2) Processo::
 - Calcula o hash de *mensagem* (utilizamos o SHA-3).
 - Encripta o resultado do hash com a *private_key* usando *RSA_OLAP_enc*.
 - Codifica o resultado usando a base 64.
- 3) Saída:
 - Retorna a mensagem assinada.

Agora para a verificação:

- 1) Entrada:
 - *public_key*: A chave pública RSA (n , e).
 - *men_assinada*: A mensagem assinada.
 - *men_original*: A mensagem original.
- 2) Processo::
 - Calcula o hash de *men_original* (para verificar a assinatura).
 - Decodifica *men_assinada* com a base 64.
 - Decrypta o resultado da decodificação com a *public_key* usando *RSA_OLAP_dec*.
 - Compara o hash calculado no primeiro passo com o resultado do último. Caso sejam iguais, é válido; caso o contrário, não é válido.
- 3) Saída:
 - Retorna um booleano identificando o resultado da verificação.

A implementação da assinatura e da verificação pode ser encontrado a seguir:

```

# Recebe uma mensagem e assina ela com sua chave privada
def assinatura(mensagem, chave_pri):
    hashM = h.sha3_224(mensagem).digest()

    cifra_hashM = oaep.RSA_OAEP_enc(chave_pri, hashM)

    mensagem_assinada = base64.b64encode(cifra_hashM)

    return mensagem_assinada

# Recebe uma mensagem assinada, decodifica ela com a chave publica. Caso a mensagem
# gerada não for igual a original, retorna false. Caso o contrário, retorna true
def verificacao(assinatura, chave_pub, mensagem_original):
    hashM_original = h.sha3_224(mensagem_original).digest()

    cifra_hashM = base64.b64decode(assinatura)

    hashM = oaep.RSA_OAEP_dec(chave_pub, cifra_hashM)

    if hashM == hashM_original:
        return True
    else:
        return False

```

Figura 6. Função de assinatura e de verificação

III. CONCLUSÕES

Conseguimos implementar todas as partes do projeto com êxito e, vendo tudo funcionando como deveria, vimos como essas tecnologias de criptografia se mostram fortes e atuais diante do cenário de inúmeros sistemas de informação existentes. Obtivemos algumas dificuldades de encontrar documentação sobre o assunto, mas após acharmos, não tivemos muitas dificuldades para implementar.

REFERÊNCIAS

- [1] E. Ferreira, R. Pedro, “Projeto 2 de Segurança Computacional 2023.2,” GitHub, Oct. 30, 2023. <https://github.com/EduardoFMC/SC-AES/tree/main>
- [2] K. Moriarty, J. Subset, and A. Rusch, “Internet Engineering Task Force (IETF),” 2016. Disponível: <https://www.rfc-editor.org/rfc/pdf/rfc8017.txt.pdf>